



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária


**Plano de Gestão de Logística Sustentável da  
Embrapa Meio Ambiente**

Jaguaríuna – SP

10 de novembro de 2017



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração <sup>1</sup>	Márcia Regina Grandorff Vital (Presidente do CLS)
	Maria Cristina Martins Cruz Agnelo Frizi Filho Adriana Marlene Moreno Pires André Ricardo Bueno Claudemir Aparecido Donetti César Roberto Silva de Rosso Luiz Wirten Santos Araújo Rafaela Caroline Rangni Moltocaró Duarte Renato Rosette Fonseca Ladislau Araújo Skorupa (membros do CLS)
	10 de novembro de 2017
	Marcelo Augusto Boechat Morandi (Chefe Geral)
Aprovação <sup>2</sup>	 29 de Novembro de 2017
Publicação no site da UD	30 de Novembro de 2017
Envio para CISAP	30 de Novembro de 2017

Marcelo A. Boechat Morandi  
Chefe Geral  
Embrapa Meio Ambiente  
304701

<sup>1</sup>Comitê Local do PLS (CLS); <sup>2</sup>Chefe Geral/Gerente/Chefe.



## SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	2
1.INTRODUÇÃO	4
2.OBJETIVOS	5
3.ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	6
4.PLANO DE AÇÃO	6
a.Material de Consumo	7
b.Eficiência no uso da Água	12
c. Coleta Seletiva	13
d.Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	16
e.Eficiência Energética	18
f.Compras e Contratações Sustentáveis	24
i.Vigilância	24
ii.Limpeza	25
iii.Apoio Administrativo	27
2.CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	30
3.INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	30
4.ANEXOS	31
1.Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	31
2.Lista de Materiais de Consum	32



## 1. INTRODUÇÃO

Ao longo de sua história, a Embrapa vem contribuindo efetivamente para o contínuo crescimento da produção e produtividade da agropecuária do país; para o aumento da competitividade dos produtos brasileiros nos mercados internacionais; para a segurança alimentar da sociedade brasileira; para a preservação do meio ambiente e, enfim, para a construção e consolidação de competência e liderança técnico-científica em agropecuária tropical. Neste contexto, as últimas décadas foram marcadas por grandes questões ambientais. Um dos principais desafios que se impõe hoje e para o horizonte dos próximos 10 a 20 anos é o de viabilizar tecnologias inovadoras que garantam a produção de alimentos, fibras e energia em um cenário global de mudanças climáticas, forte pressão sobre o recurso água e exigências crescentes para a redução de impactos ambientais e sociais do processo produtivo.

A Embrapa Meio Ambiente, como unidade temática, com mandato nacional para realizar pesquisas na interface agricultura e meio ambiente e com atuação transversal dentro da Embrapa, esteve sempre presente nas discussões e proposições dos grandes temas ambientais, assim como tem participado ativamente da estruturação dos portfólios e arranjos corporativos, de forma a consolidar os avanços tecnológicos e científicos para o benefício da sociedade brasileira. Para fazer face a estes desafios e à crescente demanda por participação da Embrapa Meio Ambiente na geração de conhecimento e tecnologias para uma agricultura sustentável, em parceria com outras Unidades Descentralizadas, assim como de parceiros públicos e privados, a Unidade se estruturou em quatro grandes áreas de atuação, alinhados aos macrotemas-chave para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), segundo a lógica de cadeia produtiva agropecuária: (1) Qualidade agroambiental e sistemas produtivos sustentáveis; (2) Avaliação de impactos e gestão ambiental da agricultura; (3) Bioprospecção e biotecnologia ambiental; (4) Mudanças climáticas globais e agricultura. Para tal, a Unidade conta com um complexo laboratorial que inclui capacidade analítica em: geotecnologias e métodos quantitativos; análise da qualidade física e química do solo e água; quantificação de emissões de gases de efeito estufa; análise das interações ecológicas de



microrganismos-plantas-ambiente; análise da estrutura e dinâmica dos ecossistemas aquáticos; análises de ecotoxicologia e de biossegurança; análises de resíduos e contaminantes em produtos agrícolas e amostras ambientais; avaliação de ameaças fitossanitárias; desenvolvimento de produtos biológicos e naturais a partir da biodiversidade; e desenvolvimento de equipamentos e tecnologias para melhoria da aplicação de pesticidas.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa (IN) nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

## **2. OBJETIVOS**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- b) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- c) promover a qualidade de vida no trabalho;
- d) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores na Unidade.



### **3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS nº 15, de 13 de abril de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS e pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

### **4. PLANO DE AÇÃO**

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.



Ao final de 2016 o quadro de pessoal da Embrapa Meio Ambiente era composto de: 194 empregados, 110 colaboradores, 28 terceirizados, totalizando um número 332 pessoas.

#### a. Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente: papel para impressão, e cartuchos para impressão para a Unidade.

Na Tabela 1 são demonstrados o consumo e o gasto mensal com papel para impressoras e cartuchos de toner.

Tabela 1 – Consumo e gasto mensal de materiais (papel/cartuchos tonner)

EMBRAPA MEIO AMBIENTE – Material de Consumo (papel/cartuchos) 2016													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo papel (resma)	24	62	49	85	25	60	24	60	30	45	69	55	588
Gasto (R\$)	315,36	814,68	643,86	1116,90	328,50	788,40	315,36	788,40	394,20	591,30	906,66	722,70	7.726,32
Consumo cartuchos/ toner	2	8	6	8	13	0	1	1	0	2	7	3	51
Gasto (R\$)	647,06	2.588,27	1.941,20	2.588,27	4.205,94	0	323,53	323,53	0	647,06	2.264,73	970,60	16.500,22
TOTAL (R\$)	962,42	3.402,95	2.585,06	3.705,16	4.534,44	788,40	638,89	1.111,93	394,20	1.238,36	3.171,39	1.693,30	24.226,54

**Copos descartáveis:** desde 2010 a Unidade não utiliza mais copos descartáveis para os empregados e estagiários. Foram confeccionadas e distribuídas canecas de porcelana de água/chá e café. Esta ação foi uma iniciativa do grupo de educação ambiental da Unidade, na época, que promoveu uma campanha comemorativa ao meio ambiente. À medida que são admitidos novos empregados e estagiários, novas canecas são confeccionadas. Para visitantes, são utilizados xícaras de louça e copos de vidros.

**Papel e Cartucho:** A unidade não possui contrato de serviços de impressão. Em 2014 foram adquiridas 15 impressoras laser monocromáticas, com recursos de investimento (previstos no orçamento de TI 2014), em substituição às diversas impressoras jato de tinta existentes, bem como as impressoras de uso comunitário

locadas, cujo principal objetivo foi eliminar custos com manutenção e aquisição de cartuchos.

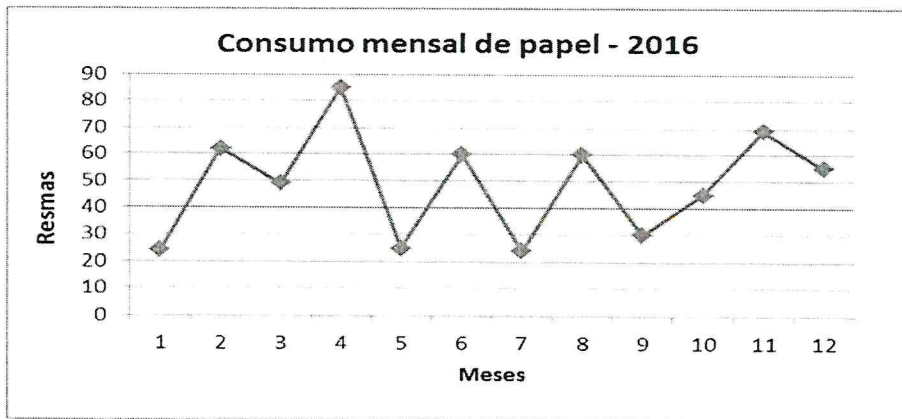


Figura 1 – Consumo mensal de papel – 2016

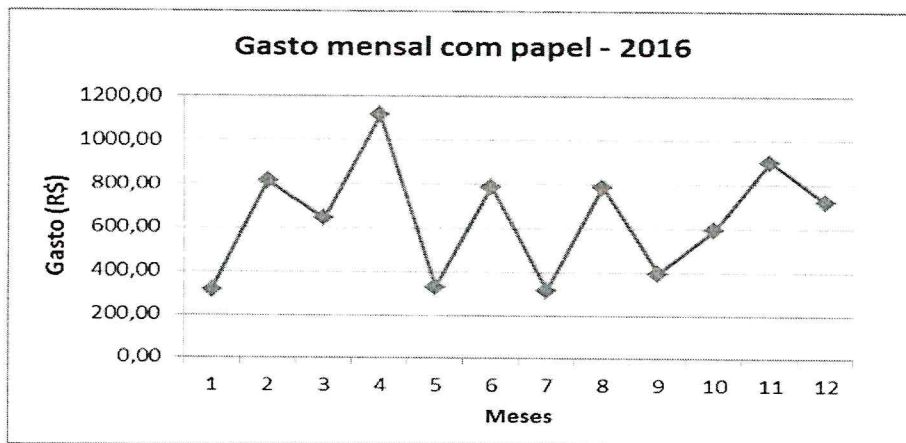


Figura 2 - Gasto mensal com papel – 2016



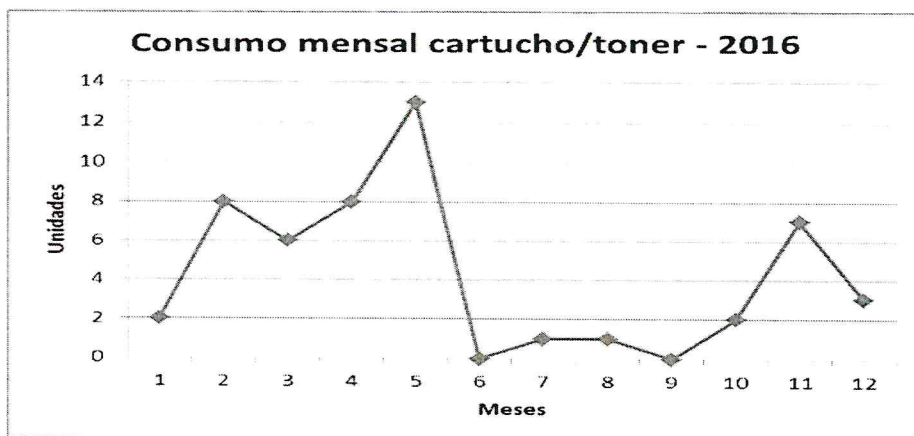


Figura 3 - Consumo mensal com cartuchos/toner – 2016

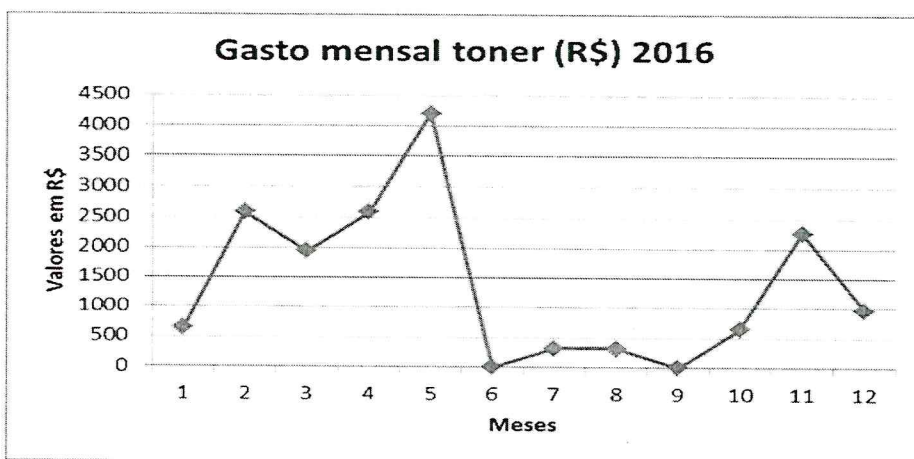


Figura 4 - Gasto mensal com cartuchos/toner – 2016

Os indicadores de Material de Consumo e de eficiência nas aquisições estão elencados na Tabela 2 e 3. Para efeito de cálculo de consumo percapta foram considerados os quantitativos de empregados (194), colaboradores (110), terceirizados (28), totalizando um número 332 pessoas.



Tabela 2 – Indicadores de Material de Consumo (papel/toner)

Indicadores Material de Consumo														
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
Quantidade de resmas de papel consumidas	Quantidade de resmas de papel consumidas	24	62	49	85	25	60	24	60	30	45	69	55	49
Consumo percapta com papel*	Quantidade de papel/total de empregados	0,07	0,19	0,15	0,26	0,08	0,18	0,07	0,18	0,09	0,14	0,21	0,17	0,15
Gasto com papel	Valor gasto com papel no pregão em reais (R\$)	315,36	814,68	643,86	1116,90	328,50	788,40	315,36	788,40	394,20	591,30	906,66	722,70	643,86
Gasto percapta com papel	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados	1,63	4,2	3,32	5,76	1,69	4,06	1,63	4,06	2,03	3,05	4,67	3,73	3,32
Quantidade de unidades de cartuchos/ toner consumidas	Quantidade de unidades de cartuchos e toner consumidas	2	8	6	8	13	0	1	1	0	2	7	3	4,25
Consumo percapta com cartuchos/toner	Quantidade de cartuchos e toner/total de empregados	0,01	0,02	0,02	0,02	0,04	0	0	0	0	0,01	0,02	0,01	0,01
Gasto com cartuchos/toner	Valor gasto com cartuchos e toner no pregão em reais (R\$)	647,07	2588,27	1941,2	2588,27	4205,94	0	323,53	323,53	0	647,07	2264,74	970,6	1375,02
Gasto percapta com cartuchos/toner	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados	1,95	7,8	5,85	7,8	12,67	0	0,97	0,97	0	1,95	6,82	2,92	4,14

Tabela 3 – Indicadores de Eficiência na aquisição (papel/toner)

Indicadores de eficiência nas aquisições 2016		
Indicador	Valor	Legenda
Relação aquisição/consumo de papel para impressão	1,00	Valor=1 Gasto eficiente, adquiriu-se o necessário. Bom planejamento
Relação aquisição/consumo de cartuchos toner	1,00	Valor>1 Gasto ineficiente, adquiriu-se mais do que o necessário. Necessita planejamento
		Valor<1 Gasto ineficiente, adquiriu-se menos do que o necessário. Necessita planejamento

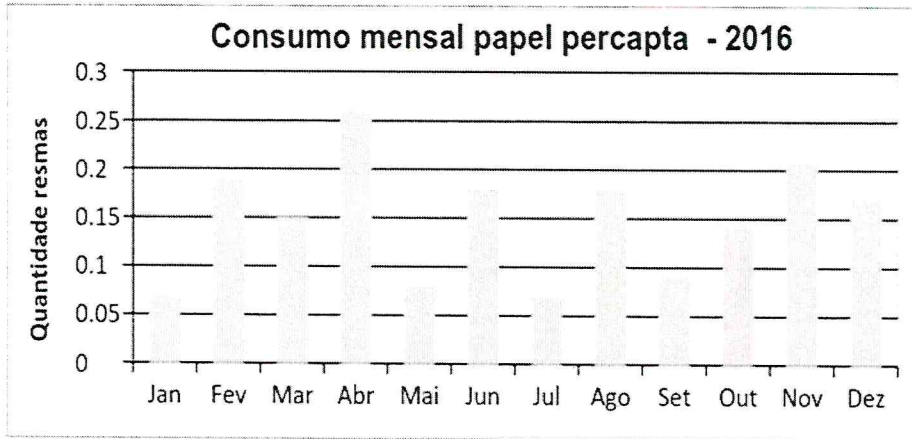


Figura 5 – Consumo mensal de papel percapita – 2016

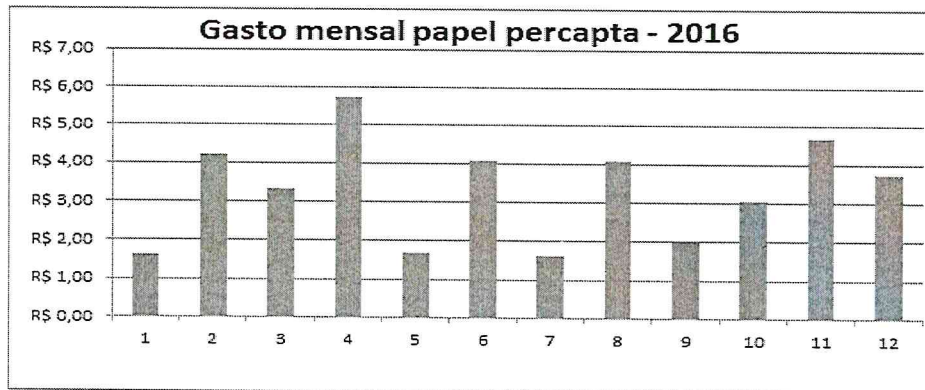


Figura 6 – Gasto mensal papel percapita – 2016

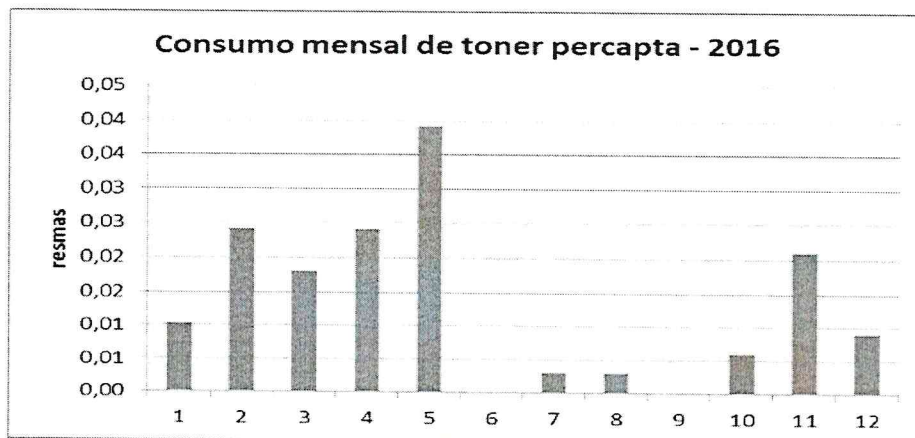


Figura 7 – Consumo mensal de toner percapita – 2016



*Figura 8 – Gasto mensal de toner percapta – 2016*

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de redução no uso de materiais de consumo (papel/toner), tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Meio Ambiente.

Para o ano de 2017 foi estabelecida meta de 5% de redução no uso de papel. Esta será acompanhada pelo NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação da Unidade. Será realizada campanha de conscientização para utilização racional de insumos, e ainda há a previsão de implantação do SEI - Sistema eletrônico de Informações.

#### **b. Eficiência no uso da Água**

Na região onde está localizada a Embrapa Meio Ambiente não há abastecimento da rede concessionária local. O abastecimento de água é feito através de captação de 03 (três) poços profundos, cujos recursos são utilizados para consumo hidrossanitário, laboratórios, irrigação e abastecimento da Escola Municipal Oscarlina Pires Turato (180 alunos aproximadamente). Estes poços fornecem 284m<sup>3</sup> de água por dia, sendo seu consumo sazonal dependendo dos experimentos em andamento, das aulas na escola e das análises e uso em laboratórios.

Os testes de teor de cloro e a amostragem são realizados diariamente nos laboratórios da Unidade. Mensalmente é realizada, pela empresa contratada, análise



de água em atendimento à Resolução SS65, de 12 abril de 2005, e semestralmente em atendimento à portaria 2914 de 12 de dezembro de 2011.

Recentemente foi protocolado no DAEE as outorgas de uso destes poços, estes protocolos são;

Poço 01 - 10043/2017- BMT - BMRC(27/04/2017 15:40)

Poço 02 - 10045/2017- BMT - BMRC(27/04/2017 15:42)

Poço 03 - 10046/2017- BMT - BMRC(27/04/2017 15:43)

A estação de tratamento de efluentes está em pleno funcionamento.

Para uso racional da água, além de campanha de conscientização, serão realizadas vistorias e manutenções preventivas em todo o sistema hidráulico.

### **c. Coleta Seletiva**

A Embrapa Meio Ambiente vem realizando as ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

Desde 2015, novas lixeiras foram instaladas na Unidade. O objetivo, além de substituir lixeiras antigas, foi oferecer maior dinamismo de uso. Foram disponibilizadas lixeiras exclusivas para baterias e pilhas descartáveis, além de lixeiras exclusivas para lixo orgânico.

As novas lixeiras foram adequadas e propiciaram maior harmonia com a fachada, agregando valor na imagem de cuidado, asseio e limpeza dos prédios. Para o descarte de orgânicos de forma correta, foi recomendado não dispensar diretamente na lixeira, mas utilizar sacos plásticos para evitar odores indesejáveis. Pilhas e baterias, foi recomendado acondicionar em sacos plásticos, evitando contaminação de vazamento ocasional de metais pesados. Materiais cortantes devem ser

embalados adequadamente e identificados, de modo a não oferecer risco de acidente no recolhimento.

Para alcançar seus objetivos, a Unidade conta com o apoio do Setor de Logística, responsável por recolher todos os materiais nos diversos pontos de coleta da Unidade. Os materiais ficam acomodados no depósito de recicláveis para serem retirados uma vez por semana pela Cooperativa de Trabalhos dos Recicladores de Jaguariúna/COOPERJ. Todo o trabalho é acompanhado pelo setor responsável.

Será realizada também campanha de conscientização para dar continuidade e reforçar os trabalhos que já vem sendo realizados

Na tabela 4 são demonstradas as quantidades mensais (kg) de material coletado e enviado para reciclagem.

Tabela 4. Coleta Seletiva (material coletado e enviado para reciclagem) – 2016

Embrapa Meio Ambiente - Coleta Seletiva 2016													
Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Metal (kg)	0	0	3	0	0	2	0	0	0	5	0	2	12
Papel (kg)	3	4	10	4	3	4	2	3	3	4	2	3	45
Papelão (kg)	20	16	29	22	34	24	18	21	35	22	30	39	310
Plástico (kg)	1	2	2	1	1	2	1	1	3	2	2	3	21
Vidro (kg)	5	0	10	8	0	5	2	9	5	0	0	12	56

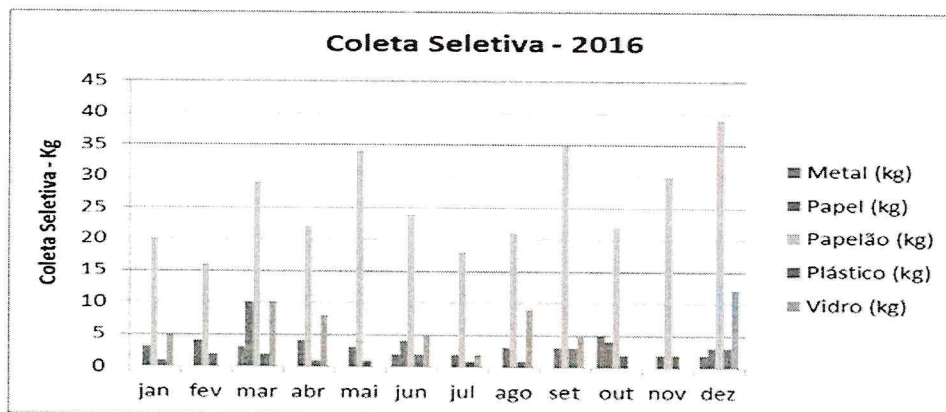


Figura 9 – Quantidade de Material Produzido (Kg/Unidade) – 2016

Os indicadores de Coleta Seletiva estão elencados na Tabela 5, pode-se observar que todo o material coletado é enviado para reciclagem. Os valores percapta são bastante reduzidos.

Tabela 5 – Indicadores de Coleta Seletiva – 2016

Indicadores Coleta Seletiva															
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Percapita
Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	3	4	10	4	3	4	2	3	3	4	2	3	45	0,15
Destinação de papelão para reciclagem	Quantidade (kg) de papelão destinado à reciclagem	20	16	29	22	34	24	18	21	35	22	30	39	310	1,02
Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	1	2	2	1	1	2	1	1	3	2	2	3	21	0,07
Destinação de metal para reciclagem	Quantidade (kg) de metal destinado à reciclagem	0	0	3	0	0	2	0	0	0	5	0	2	12	0,04
Destinação de vidro para reciclagem	Quantidade (kg) de vidro para reciclagem	5	0	10	8	0	5	2	9	5	0	0	12	56	0,18
Total de material reciclável destinado para reciclagem	Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de metal + Kg de vidro	29	22	54	35	38	37	23	34	46	33	34	59	444	1,46
Reutilização de Papel	Quantidade (kg) de papel reutilizado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Quantidade de metal produzido (kg)		0	0	3	0	0	2	0	0	0	5	0	2	12	0,04
Quantidade de papel produzido (kg)		3	4	10	4	3	4	2	3	3	4	2	3	45	0,15
Quantidade de papelão produzido (kg)		20	16	29	22	34	24	18	21	35	22	30	39	310	1,02
Quantidade de plástico produzido (kg)		1	2	2	1	1	2	1	1	3	2	2	3	21	0,07
Quantidade de vidro produzido (kg)		5	0	10	8	0	5	2	9	5	0	0	12	56	0,18

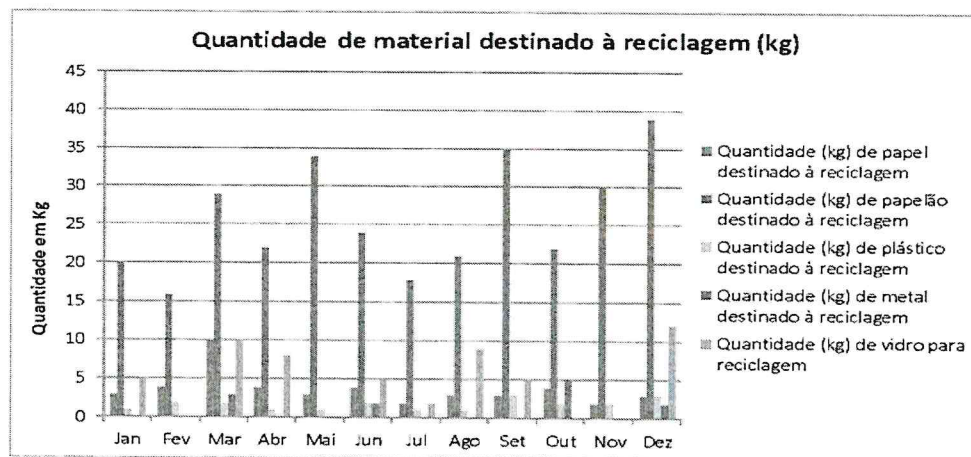


Figura 10 – Quantidade de Material destinado à reciclagem

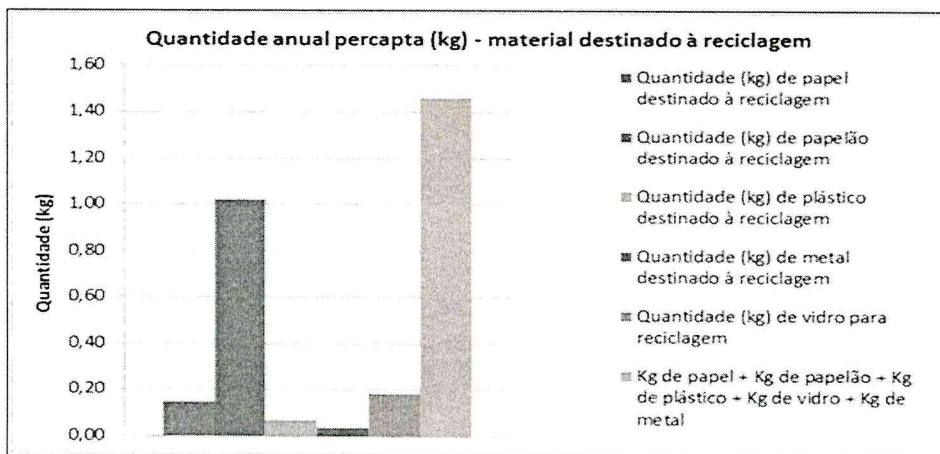


Figura 11 – Quantidade anual percapita (Kg) material destinado à reciclagem

#### d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

Em 2016, o processo de gestão do clima organizacional e QVT passou a ocorrer de forma mais organizada, com foco em ações estruturantes, evitando-se descompasso na execução, envidando esforços para realizar ações sem custos.

As ações realizadas em 2016 no âmbito da Unidade, sob a coordenação do Setor de Gestão de Pessoas e Comissão de Clima Organizacional, entre outras, foram: - Programa de formação para gestores (chefias e supervisores) em aspectos voltados para a gestão de equipes, conflitos, comunicação, justiça e reconhecimento; - Feira de divulgação de trabalhos e tecnologias para público interno visando estabelecer a troca de saberes e conhecimentos sobre as atividades dos setores/laboratórios (Exposição “Conhecer para valorizar”); - Palestras e oficinas vivenciais, grupos de yoga e/ou meditação e outros temas relacionados à qualidade de vida (Programa Viva Melhor), visando o controle do stress.



Foram realizadas 1.175 ações de qualidade de vida, conforme demonstrado na tabela 6. A meta para o ano de 2017 será acompanhar e dar continuidade às ações realizadas em 2016.

Tabela 6 -. Ações realizadas Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho – QVT 2016

Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) - 2016	
Tema	Número de ações no tema
	Anual
Gestão de Desempenho	21
Reconhecimento e Recompensa Profissional	310
Capacitação Profissional	568
PCMSO	164
CIPA	45
SIPAT	2
PPRA	13
LTIP	52
<b>Total</b>	<b>1175</b>

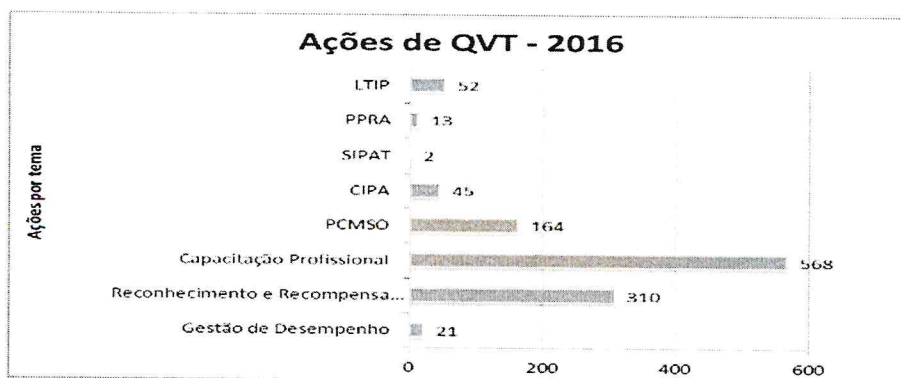


Figura 12. Ações realizadas Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho – QVT 2016

Tabela 7 – Plano de ação para QVT para o ano de 2017.

Qualidade de Vida no Trabalho – Plano de Ação 2017					
Temas	Ação	Prazo		Situação	Responsável
		Início	Término		
Gestão de Desempenho	Gerir o processo de gestão do desempenho, orientar e divulgar.	jan/17	dez/17	Em andamento	Setor de Gestão de Pessoas- SGP
Reconhecimento e Recompensa Profissional	Gerir o processo de reconhecimento e recompensa profissional na Unidade	jan/17	jul/17	Em andamento	Setor de Gestão de Pessoas- SGP
Capacitação Profissional	Realizar capacitações obrigatórias previstas no Plano de Capacitação da Unidade	jan/17	dez/17	Em andamento	Setor de Gestão de Pessoas- SGP
PCMSO	Executar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO para o ano de 2017	jan/17	dez/17	Em andamento	Setor de Gestão de Pessoas- SGP
CIPA	Realização de reuniões ordinárias da CIPA (12 reuniões) e realização de pelo menos 20% dos setores da Unidade	ago/17	dez/17	Em andamento	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes- CIPA
SIPAT	Realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Doenças do Trabalho e Realização da Semana da Qualidade de Vida	mai/17	jun/17	Concluído	Setor de Gestão de Pessoas – SGP e CIPA
PPRA	Atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	jan/17	abr/17	Concluído	Setor de Gestão de Pessoas - SGP
LTIP	Realização de reuniões periódicas da Comissão Permanente de Avaliação da Insalubridade e Periculosidade	jan/17	dez/17	Em andamento	Comissão Permanente de Avaliação da Insalubridade e Periculosidade

### e. Eficiência Energética

Na tabela 8 estão demonstrados os valores mensais de gastos e consumo (KWH) com energia elétrica predial. A área consumidora é de 17.790 m<sup>2</sup> construídos.

Tabela 8 – Eficiência Energética Predial - consumo(KWH) e gasto (R\$)

Embrapa Meio Ambiente - Eficiência Energética Predial - 2016													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (KWh)	90.950	103.045	108.885	107.710	77.360	95.690	80.745	80.885	81.665	84.600	90.555	83.695	1.085.785
Gasto (R\$)	43.327,87	48.276,59	49.211,03	48.929,92	37.706,67	43.882,97	37.903,88	38.234,88	38.083,71	39.820,48	42.842,99	39.136,62	507.357,61
Multa/ Juros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

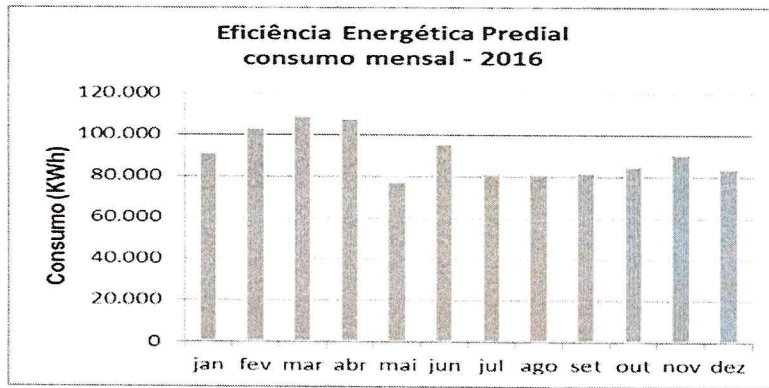


Figura 12 - Consumo mensal (KWh) de energia (predial) 2016

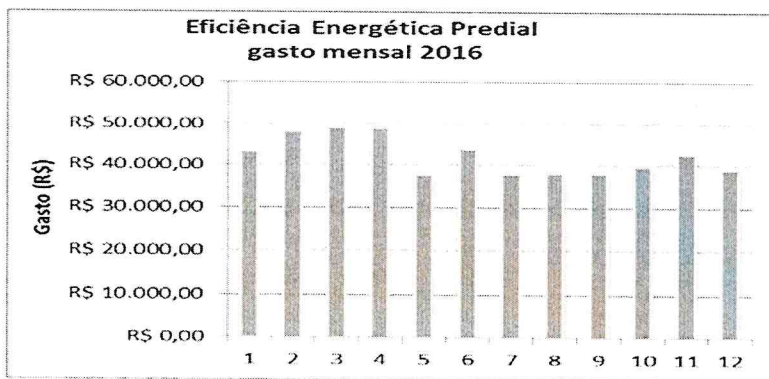


Figura 13 - Gasto mensal de energia (predial) 2016

Os indicadores de Eficiência Energética Predial estão elencados na Tabela 9. Analisando os gráficos do consumo podemos verificar que de janeiro até abril, houve uma demanda crescente por energia na Unidade, em função da necessidade de irrigação de experimentos e resfriamento de cilindro de CO<sub>2</sub> (experimento FACE). Nos meses de maio e junho foram realizadas campanhas e mudanças estruturais para redução do consumo, as quais resultaram em quedas significativas no mesmo, sem perda de produtividade, que nos permitiram manter estável o consumo até a chegada do verão.

Tabela 9 – Indicadores de Eficiência Energética Predial – 2016 (valores mensais brutos)

Indicadores Eficiência Energética Predial - 2016														
	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	90.950	103.045	108.885	107.710	77.360	95.690	80.745	80.885	81.665	84.600	90.555	83.695	1.085.785
Consumo de energia elétrica percapta	Quantidade de kwh consumidos/total de servidores	273,95	310,38	327,97	324,43	233,01	288,22	243,21	243,63	245,98	254,82	272,76	252,09	3270,44
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	43.327,87	48.276,59	49.211,03	48.929,92	37.706,67	43.882,97	37.903,88	38.234,88	38.083,71	39.820,48	42.842,99	39.136,62	507.357,61
Gasto com energia elétrica percapta	Valor da fatura em reais (R\$) pessoal total	130,51	145,41	148,23	147,38	113,57	132,18	114,17	115,17	114,71	119,94	129,05	117,88	1.528,19
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$) área construída	2,44	2,71	2,77	2,75	2,12	2,47	2,13	2,15	2,14	2,24	2,41	2,20	28,52

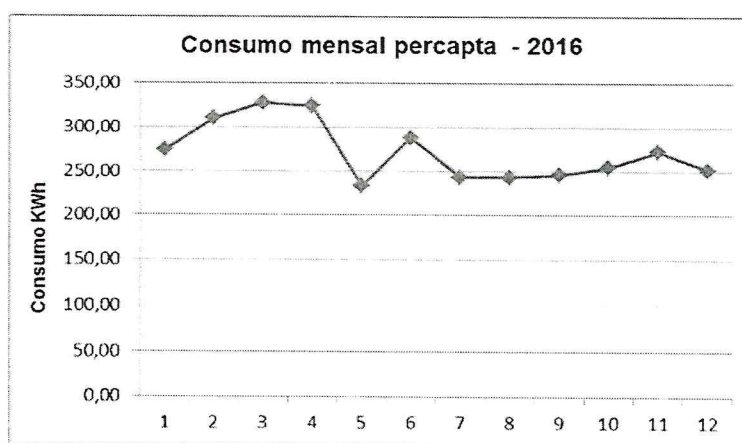


Figura 14 - Consumo mensal percapta ( energia predial) 2016

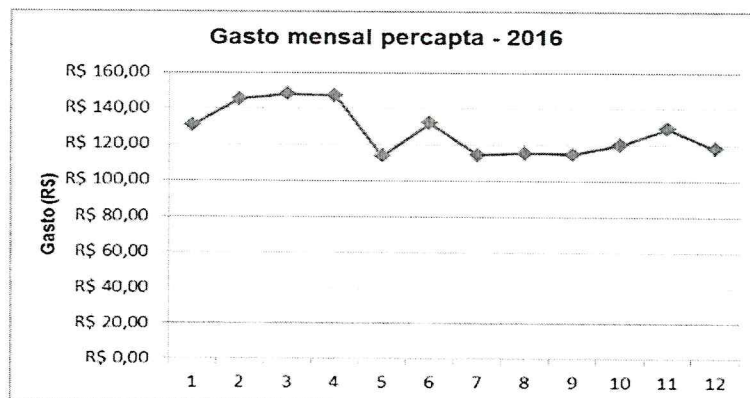


Figura 15 - Gasto mensal percapta ( energia predial) 2016

Várias ações foram executadas pela Unidade visando a redução do consumo de energia elétrica, como a realização da campanha “Consumo Consciente”, ocasião



em que uma cartilha foi distribuída aos empregados, estagiários e terceirizados, com várias ações indicadas para implementação na rotina da Unidade. Esta foi seguida da campanha “Bom uso do ar -condicionado”, limitando o uso dos aparelhos no período das 11h às 16h, de segunda à sexta-feira. As campanhas foram amplamente divulgadas no Blog e TVs da Unidade, contribuindo assim para a redução 1,48% do consumo de energia elétrica em relação ao ano de 2015.

Outras ações internas que contribuíram para a redução do consumo de energia foram: Troca de luminárias com lâmpadas mais compactas na maioria dos laboratórios e corredores da Unidade, que gerou uma economia de 2781,9KWh por mês; desligamento de lâmpadas de 250W, nas ruas da Unidade, sem prejudicar os trabalhos dos vigias noturnos, que gerou uma economia de 375KWh por mês; substituição de lâmpadas flúor por lâmpadas de Led, no painel luminoso da Embrapa Meio Ambiente, que gerou uma economia de 207,6KWh por mês; ajustes das fotocélulas nas cabines de energia, para retardar o acendimento e o desligamento automático em quinze minutos nos dois períodos (manhã e tarde), que permitiu uma redução do consumo de energia de todo o sistema, gerando uma economia de 352KWh por mês; programação do timer do poço artesiano para funcionamento fora do horário de ponta, que evitou o acionamento da bomba cujo KW hora é mais caro.

Para o ano de 2017 foi estabelecida meta de 10% na redução do consumo de energia elétrica predial, conforme tabela 10, dando continuidade à campanha de conscientização e às medidas já implantadas em 2016.

*Tabela 10 - Metas de Eficiência Energética Predial para o ano de 2017*

<b>Metas Eficiência Energética Predial - 2017</b>	
<b>Metas</b>	<b>% de redução</b>
Redução do consumo de energia elétrica	10,00
Redução do consumo de energia elétrica percapta	37,00
Redução no consumo de energia elétrica por m <sup>2</sup>	23,00

Tabela 11 – Plano de ação para Eficiência Energética Predial para o ano de 2017.

Energia Elétrica Predial - Plano de Ação 2017						
Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável
Nº.	Descrição da ação	Início	Término			
1	Dar continuidade à campanha de conscientização, monitoramento do consumo, verificação das instalações elétricas em equipamentos de laboratórios, redução de lâmpadas em corredores, realização de ajustes em banco de capacitores e reinstalação de sistema de controle de horário em bombas.	jan/17	dez/17	R\$ 5.000,00	em andamento	Chefia da Unidade e Setor de Gestão da Infraestrutura

Tabela 12 – Eficiência Energética não Predial - consumo(KWh) e gasto (R\$) – 2016

Embrapa Meio Ambiente - Eficiência Energética Não Predial - 2016													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (KWh)	1722	1312	1476	1804	1476	410	1312	984	1558	3362	1722	1230	18368
Gasto (R\$)	944,61	710,3	799,84	1021,96	859,06	233,87	741,89	560,57	879,61	1921,97	999,74	702,17	10375,59
Multa/ Juros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

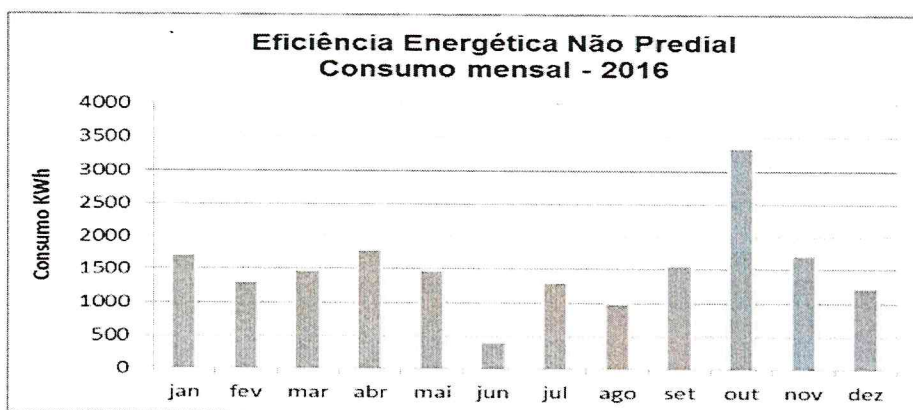


Figura 16 - Consumo mensal de energia não predial – 2016

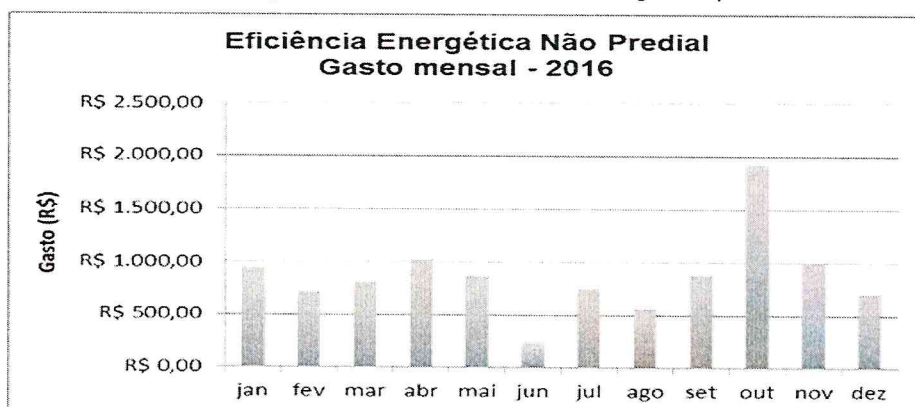


Figura 17 - Gasto mensal de energia não predial 2016



Os indicadores de Eficiência Energética Não Predial estão elencados na Tabela 13 (área consumidora 2.252m<sup>2</sup>)

Tabela 13 – Indicadores de Eficiência Energética Não Predial – 2016 (valores mensais brutos)

Indicadores Eficiência Energética Não Predial														
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	1722	1312	1476	1804	1476	410	1312	984	1558	3362	1722	1230	18368
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	944.61	710,3	799,84	1021,96	859,06	233,87	741,89	560,57	679,61	1921,97	999,74	702,17	10375,59
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	0,4195	0,3154	0,3552	0,4538	0,3815	0,1038	0,3294	0,2489	0,3906	0,8535	0,4439	0,3118	4,6073

Para o ano de 2017 foi estabelecida meta de 5,00% na redução do consumo de energia elétrica não predial, conforme tabela 14, com o monitoramento do consumo de energia e continuação da campanha de conscientização conforme tabela 15.

Tabela 14 - Metas de Eficiência Energética Não Predial para o ano de 2017.

Metas Eficiência Energética Não Predial	
Metas	% de redução
Redução do consumo de energia elétrica	5,00
Redução no consumo de energia elétrica por m <sup>2</sup>	1,00

Tabela 15 – Plano de ação para Eficiência Energética não Predial para o ano de 2017.

Energia Elétrica Não Predial - Plano de Ação 2017						
Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável
Nº.	Descrição da ação	Início	Término			
1	Dar continuidade à campanha de conscientização e monitorar consumo	jan/17	dez/17	RS 250,00	em andamento	Chefia/SG/INCO

## f. Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas:

### i. Vigilância

Em 2016 a Unidade por questões de segurança, optou por não efetuar a redução de postos de trabalho, o acompanhamento tem sido mensal, cuja responsabilidade é do Setor de Logística, que tem acompanhado todo o processo, verificando se houve falta de empregados, registro de ocorrências e documentação.

Tabela 16 – Vigilância gasto mensal – 2016

Vigilância - Gasto Total Mensal - 2016											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
73.676,73	73.676,73	73.676,73	73.676,73	73.676,73	73.676,73	73.676,73	73.676,73	73.676,73	73.676,73	73.676,73	73.676,73

Tabela 17 – Vigilância gasto mensal/anual e número de postos – 2016

Gasto com Vigilância - 2016				
Tipo	Janeiro a Dezembro /2016			
	nº postos	Valor unit	Valor mensal	Valor Total Anual
Desarmada 12x36h diurno	3	9.266,75	27.800,25	333.603,00
Desarmada 12x36h noturno	4	11.469,12	45.876,48	550.517,76
<b>Total mensal</b>	<b>7</b>	<b>20.735,87</b>	<b>73.676,73</b>	
<b>Valor Total Anual</b>				<b>884.120,76</b>

Os indicadores de Vigilância estão elencados na Tabela 18.

Tabela 18 – Indicadores de Vigilância - 2016

Indicadores Vigilância - 2016							
Dados do contrato de vigilância					Indicador	Fórmula	Anual
Total mensal do valor do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor total anual de glosa	Valor total anual pago	Média anual do nº de postos	Redução do Valor total anual do contrato	Valor total anual do contrato/nº de postos	R\$ 10.525,25
R\$ 73.676,73	0	0	R\$ 884.120,76	7			

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de gastos com Vigilância, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Meio



Ambiente. Entretanto, para o ano de 2017 a meta estabelecida é de 30% de redução no valor do contrato, conforme plano de ação apresentado na Tabela 19.

Tabela 19 – Plano de ação para Vigilância para o ano de 2017.

Vigilância - Plano de Ação 2017							
Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
Nº.	Descrição da ação	Início	Término				
1	Redução de dois postos de trabalho	mai/17	mai/18	R\$ 22.000,00	em andamento	Gestor do Contrato	Renegociação de contrato

## ii.Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolvem ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. Os serviços são contratados por número de postos, estimados em 11 serventes e 1 encarregado e não por m2, verificadas a experiências anteriores para atender a limpeza, considerando características dos serviços a serem executados, periodicidade e jornada de trabalho (INSTRUÇÃO NORMATIVA MP Nº 2, DE 30 DE ABRIL DE 2008 - DOU DE 23/05/2008 - ALTERADO - Art. 42.)."

Os gastos com limpeza são demonstrados na tabela 20 e 21. Por questões de restrições orçamentárias, a Unidade realizou em 2016 a supressão de 2 postos de trabalho, cujo valor unitário por posto foi de R\$ 3.162,70. O acompanhamento tem sido mensal, cuja responsabilidade também é do Setor de Logística, que tem acompanhado todo o processo, verificando falta de empregados e documentação.

Tabela 20 – Limpeza gasto mensal – 2016

Gasto Mensal com Limpeza / Repactuação e Aditivos - 2016													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Gasto Mensal(R\$)	45.904,40	45.904,40	45.904,40	45.904,40	45.904,40	45.904,40	45.904,40	45.904,40	45.308,00	44.277,84	44.277,84	44.277,84	545.376,72
Repactuação	4.730,02	4.730,02	4.730,02	4.730,02	4.730,02	4.730,02	4.730,02	4.730,02	2.995,68	-	-	-	40.835,84
Aditivos: supressão/ acr	-	-	-	-	-	-	6.356,58	6.356,58	4.025,84	-	-	-	16.739,00
TOTAL CONTRATADO	50.634,42	50.634,42	50.634,42	50.634,42	50.634,42	50.634,42	44.277,84	44.277,84	44.277,84	44.277,84	44.277,84	44.277,84	569.473,56
Glosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PAGO (Contratado - Glosa)	50.634,42	50.634,42	50.634,42	50.634,42	50.634,42	50.634,42	44.277,84	44.277,84	44.277,84	44.277,84	44.277,84	44.277,84	569.473,56

Tabela 21 – Limpeza dados do contrato / quantidade postos – 2016

Posto de trabalho		(1) numero de postos	(2) VALOR UNITÁRIO (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$)	Dados do contrato de limpeza				
					Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/ aditivos	Valor anual glosa	Valor total anual	Total de postos
Qdade postos	de Janeiro a junho/2016	16	R\$ 3.164,65	R\$ 303.806,40	546.376,72	24.096,84	-	569.473,56	14
Qdade postos	* de julho a dezembro/20 16	14	R\$ 3.162,70	R\$ 265.666,80	*Supressão de 2 postos				
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 569.473,56</b>					

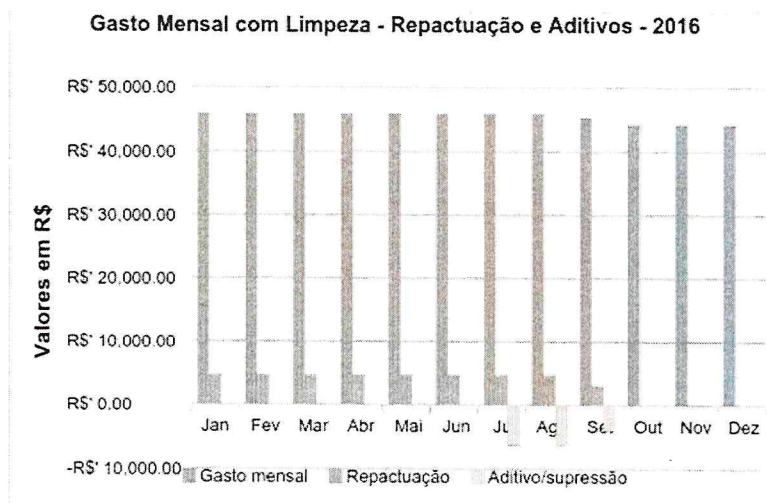


Figura 18 – Gasto mensal com Limpeza – Repactuação e Aditivos - 2016

Para o ano de 2017 foi estabelecida a meta de 14% de redução no valor do contrato de limpeza (tabela 22).

Tabela 22 - Metas de Vigilância para o ano de 2017.

Metas Limpeza -2017	
Metas	% de redução
Redução no valor do contrato de limpeza	14,00

Tabela 23 – Plano de ação para Limpeza para o ano de 2017.

Embrapa Meio Ambiente - Limpeza - Plano de Ação 2017							
Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
Nº.	Descrição da ação	Início	Término				
1	Revisar as especificações técnicas do escopo do contrato para a redução de mais dois postos de trabalho	jul/17	jul/18	R\$ 200,00	concluído	Gestor do Contrato / Setor de Logística e Serviços - SLS	Renegociação de contrato

### **iii. Apoio Administrativo**

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: brigada de incêndio, comunicação de dados, controle de pragas e roedores, instalações elétricas, instalações hidráulicas, jardineiro, limpeza e conservação predial, manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças, manutenção de máquinas veículos automotores com fornecimento de peças, menor aprendiz, segurança, serviço de telecomunicações e serviços técnicos profissionais.

Devido a Portaria nº 28/2017, sobre Limitação/Suspensão de Gastos, o acompanhamento das contas tem sido mensal, visando atender a portaria e também otimização dos serviços. Vale ressaltar que em 2016 tivemos na Unidade a implantação do "Sistema VoIP" em meados de julho, proporcionou uma redução significativa de 8,83% no gasto com telefonia, em relação a 2015. Através de uma campanha de orientação aos empregados para priorizar e racionalizar o uso de consumíveis (combustível, pedágio, manutenção), a Unidade conseguiu reduzir em *torno de 7% com relação ao gasto em 2015.*

Tabela 24 – Gastos com Apoio Administrativo – 2016

Embrapa Meio Ambiente- Apoio Administrativo - Dados 2016 (valores em R\$)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Brigada de incêndio												10.000,00	10.000,00
Comunicação de Dados	880,64	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.069,36	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	4.400,00	24.900,00
Controle de pragas e roedores		833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	9.163,99
Instalações elétricas	7.534,43			11.856,66	1.559,50		7.212,04	2.138,00	600,00		5.823,79	683,67	37.408,09
Instalações hidráulicas	1.231,00		185,00	1.087,00	144,00							106,93	2.753,93
Jardineiro	4.000,00	3.920,00			3.920,00								11.840,00
Manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças						5.052,00			1.865,00				6.917,00
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças		12.240,83		8.363,44	22.264,36	26.366,02	5.229,69	2.208,96	8.793,66		14.547,09	12.259,49	112.273,54
Menor aprendiz	9.215,84	9.919,13	9.994,34	9.995,11	9.995,11	8.828,55	8.096,13	9.937,42	10.009,61	10.014,54	9.969,83	8.314,48	114.290,09
Serviço de Telecomunicações	8.233,72	10.647,50	9.496,36	9.382,75	9.626,57	9.105,98	9.012,46	7.193,76	7.669,46	7.305,12	7.708,70	7.570,51	102.952,89
Serviços Técnicos Profissionais							3.344,20		874,98			7.140,00	11.359,18
<b>TOTAL</b>	<b>31.095,63</b>	<b>39.510,55</b>	<b>22.458,79</b>	<b>43.468,05</b>	<b>50.292,63</b>	<b>52.135,64</b>	<b>34.796,97</b>	<b>24.511,23</b>	<b>32.845,80</b>	<b>20.352,75</b>	<b>41.082,50</b>	<b>51.308,17</b>	<b>443.858,71</b>

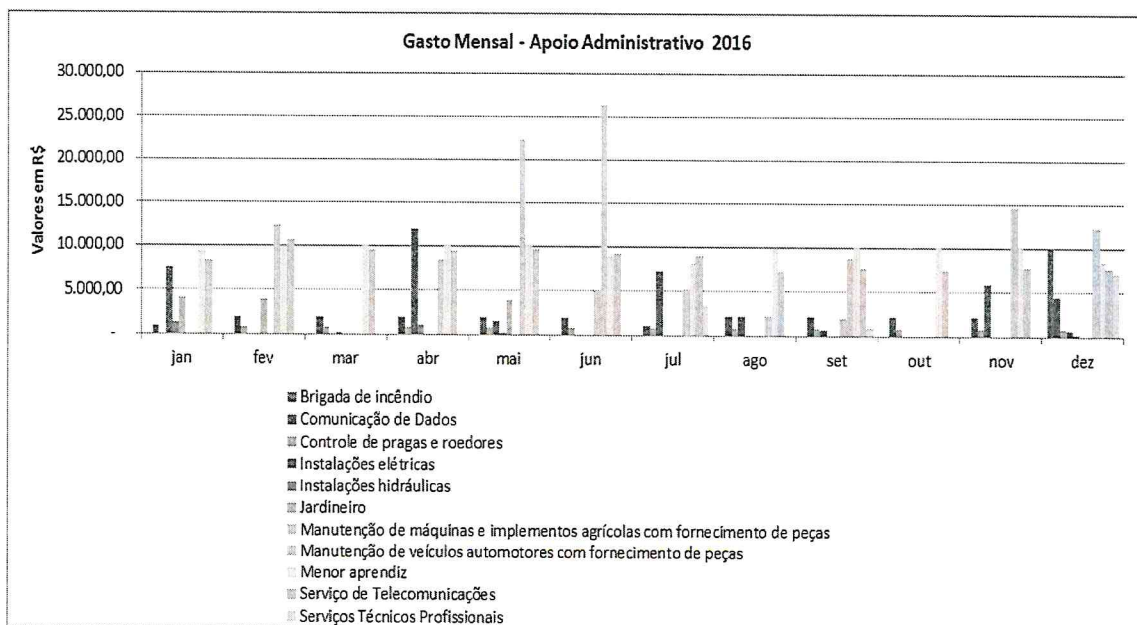


Figura 19 – Gráfico de gastos com Apoio Administrativo

Os indicadores de Apoio Administrativo estão elencados na Tabela 25.

Tabela 25 – Indicadores de Apoio Administrativo - 2016

Indicadores Apoio Administrativo - 2016 (valores em R\$)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Gastos com Brigada de incêndio												10.000,00	10.000,00
Gastos com Comunicação de Dados	880,64	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.069,36	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	4.400,00	24.900,00
Controle de pragas e roedores		833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	833,09	9.163,99
Gastos com Instalações e elétricas	7.534,43			11.856,66	1.559,50		7.212,04	2.138,00	600,00		5.823,79	683,67	37.408,09
Gastos com Instalações hidráulicas	1.231,00		185,00	1.087,00	144,00							106,93	2.753,93
Gastos com Jardineiro	4.000,00	3.920,00			3.920,00								11.840,00
Gastos com Manut. de máq. e implementos agrícolas com fornecimento peças						5.052,00			1.865,00				6.917,00
Gastos com Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças		12.240,83		8.363,44	22.264,36	26.366,02	5.229,69	2.208,96	8.793,66		14.547,09	12.259,49	112.273,54
Gastos com Menor aprendiz	9.215,84	9.919,13	9.994,34	9.995,11	9.995,11	8.828,55	8.096,13	9.937,42	10.009,61	10.014,54	9.969,83	8.314,48	114.290,09
Gastos com Serviço de Telecomunicações	8.233,72	10.647,50	9.496,36	9.382,75	9.626,57	9.105,98	9.012,46	7.193,76	7.669,46	7.305,12	7.708,70	7.570,51	102.952,89
Gastos com Serviços Técnicos Profissionais							3.344,20		874,98			7.140,00	11.359,18
<b>TOTAL</b>	<b>31.095,63</b>	<b>39.510,55</b>	<b>22.458,79</b>	<b>43.468,05</b>	<b>50.292,63</b>	<b>52.135,64</b>	<b>34.796,97</b>	<b>24.511,23</b>	<b>32.845,80</b>	<b>20.352,75</b>	<b>41.082,50</b>	<b>51.308,17</b>	<b>443.858,71</b>

Para o ano de 2017 deve-se dar continuidade ao rigoroso acompanhamento dos contratos e demais contas, sendo assim, foram estabelecidas para o período metas de redução de gastos com apoio administrativo conforme demonstrado na tabela 26.

Tabela 26 - Metas de Apoio Administrativo para o ano de 2017.

Metas Apoio Administrativo - 2017	% de redução anual
Redução de gastos com manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	5
Redução de gastos com controle de pragas e roedores	10

Tabela 27 – Plano de ação para Apoio Administrativo para o ano de 2017.

Apoio Administrativo - Plano de Ação 2016							
Nº.	Ação	Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Realizar o controle de pragas bimestralmente	ago/17	jul/18	R\$ 4.000,00	em andamento	Técnico de segurança e SPS	realizar novo processo licitatório
2	Reduzir a manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	jan/17	jan/18	R\$ 20.000,00	em andamento	Setor de Logística e Serviços - SLS	orientar os empregados sobre a necessidade de reduzir custos e otimizar as saídas



## **2. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS**

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Meio Ambiente, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Meio Ambiente, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Meio Ambiente e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

## **3. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO**

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Meio Ambiente no período de janeiro a dezembro de 2016, conforme a planilha em anexo (Anexo 2).



#### 4. ANEXOS

##### i. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS




#### Meio Ambiente

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Meio Ambiente Nº 15, de 13.04.2017.  
Registro no SGAA nº 75638 – de 12/04/17  
Ano XLIII - BCA nº 17, de 17.04.2017

O Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental - CNPMA, no uso de suas atribuições legais,

#### RESOLVE:

Designar, a partir de 12 de abril de 2017, **Marcia Regina Grandorff Vital**, Analista B - Chefe Administrativa, presidente, **Maria Cristina Martins Cruz**, Analista A, secretária-executiva, **Agnelo Frizi Filho**, Assistente A, membro, **Adriana Marlene Moreno Pires**, Pesquisador A, membro, **André Ricardo Bueno**, Técnico A, membro, **Claudemir Aparecido Donetti**, Assistente A, membro, **Cesar Roberto Silva de Rosso**, Analista A, membro, **Luiz Wirten Santos Araujo**, Analista B, membro, **Rafaela Caroline Rangni Moltocar Duarte**, Analista B, membro, **Renato Rosette Fonseca**, Analista A, membro, e **Ladislau Araújo Skorupa**, Pesquisador A, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade - CLS que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos, que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendem à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

  
**Marcelo Augusto Boechat Morandi**  
Chefe-Geral  
Embrapa Meio Ambiente

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rodovia SP 340 km 127,5 - 13820-000 Jaguariuna, SP  
Telefone (19) 3311 2700 Fax (19) 3311 2640  
[www.embrapa.br/ale-conosco](http://www.embrapa.br/ale-conosco)

ii. Lista de Materiais de Consumo

LISTA DE MATERIAIS DE CONSUMO

Código <sup>1</sup>	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de Medida	Valor Total R\$ <sup>2</sup>	Item Sustentável
203593	Papel sulfite A4 (resma 500 folhas)	267	re	3.179,21	sim
362126	Toner p/ HP ref. CB543A magenta	2	un	495,00	sim
362123	Toner p/ HP ref. CB540A preto	2	un	538,60	sim
362124	Toner p/ HP ref. CB541A ciano	2	un	495,00	sim
362125	Toner p/ HP ref. CB542A amarelo	2	un	495,00	sim
379124	Toner p/ HP ref. CB435A preto	2	un	492,00	sim
228877	Toner p/ HP ref. C7115A preto	13	un	1.915,16	sim
249104	Toner p/ HP ref. Q2613X preto	8	un	1.601,52	sim
367214	Toner p/ HP ref. CB436A preto	1	un	239,90	sim
286894	Toner p/ HP ref. Q5949A preto	4	un	1.596,00	sim
390318	Toner p/ HP ref. CE255A	4	un	3.160,00	sim
422650	Toner p/ Samsung ref. CLT-C406S azul	3	un	432,00	sim
422652	Toner p/ Samsung ref. CLT-M406S magenta	3	un	432,00	sim
422653	Toner p/ Samsung ref. CLT-Y406S amarelo	3	un	432,00	sim
417717	Toner p/ HP ref. CF280X preto	2	un	1.396,00	sim

Obs.: <sup>1</sup> Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

<sup>2</sup> Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.